



A Santa Sé

APRESENTAÇÃO DE BENTO XVI AO LIVRO "L'ULTIMA VEGGENTE DI FATIMA" DO CARDEAL TARCISIO BERTONE

Ao Senhor Cardeal TARCISIO BERTONE
Secretário de Estado

Nas páginas do livro "*L'ultima veggente di Fatima*" Vossa Eminência, Venerado Irmão, confia tantas recordações para que não permaneçam uma preciosa bagagem de emoções pessoais, mas, tratando-se de acontecimentos que marcaram a Igreja nos últimos anos do século XX, sejam entregues à memória colectiva como vestígios com significado na sua história secular.

Na realidade, o capítulo que trata a publicação da terceira parte do segredo de Fátima vivemo-lo juntos naquele memorável tempo que foi o Jubileu do ano 2000: eu, como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, e Vossa Eminência, como Secretário da mesma Congregação. O grande Pontífice que me precedeu, João Paulo II, fecundo de inspirações proféticas e pessoalmente convicto de que a "mão materna" da Virgem tivesse desviado a bala que teria podido ser para ele fatal, viu que chegara o momento de desvendar o mistério que envolvia a última parte do segredo confiado pela Virgem aos três pastorinhos de Fátima. Disto foi encarregada a Congregação para a Doutrina da Fé, que conservava o precioso documento escrito pela Irmã Lúcia.

Foi um tempo de luz, não só porque a mensagem pôde assim ser conhecida por todos, mas também porque era revelada a verdade no quadro confundido das interpretações e especulações de tipo apocalíptico que circulavam na Igreja, gerando perturbação entre os fiéis em vez de os convidar à oração e à penitência. Por outro lado, contudo, podia-se verificar o confortador desenvolvimento da piedade mariana, autêntica fonte de vida cristã, à volta do imponente santuário que surgiu em Fátima, e em todas as partes do mundo onde a devoção à Virgem, sob a influência das aparições de Fátima, se radicava profundamente na fé do povo, convidando homens e mulheres a consagrarem-se ao Coração Imaculado de Maria.

Os diálogos entre a vidente, a última sobrevivente dos três pastorinhos, e Vossa Eminência, como Bispo enviado pelo Papa, não foram apenas uma importante averiguação da veracidade dos factos, mas também a ocasião para conhecer a límpida transparência do ânimo da Irmã Lúcia, a inteligência do coração típica da sua feminilidade, transferida numa fé cristã robusta. Também através da experiência desta humilde irmã transparece o papel da Virgem Maria, que acompanha o cristão com mão materna nas asperezas da vida.

Eu mesmo me ocupei de redigir o comentário teológico da vicissitude, depois de ter rezado intensamente e meditado profundamente as palavras autênticas da terceira parte do segredo de Fátima, contidas nas folhas escritas pela Irmã Lúcia. Permaneceu-me impressa, como síntese e preciosa marca, a confortadora promessa da Virgem Santíssima: "O meu Coração Imaculado triunfará". Como escrevi: "O *fiat* de Maria, a palavra do seu coração, mudou a história do mundo, porque ela introduziu deste modo o Salvador porque graças a este "Sim" Deus podia tornar-se homem no nosso espaço e esta agora permanece para sempre". E ainda: "Desde quando o próprio Deus tem um coração humano e deste modo orientou a liberdade do homem para o bem, para Deus, a liberdade para o mal não tem a última palavra". A mensagem de Fátima é mais uma confirmação disto.

Invoco sobre quantos se aproximam do testemunho oferecido com este livro a protecção da Virgem Santíssima de Fátima, e a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, e ao Dr. Giuseppe De Carli, que partilhou a fadiga da redacção desta memória, concedo a Bênção Apostólica.

Vaticano, 22 de Fevereiro de 2007.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana